

Coordenadores do Sintunesp visitam campus de Franca

No dia 26/2, membros da Diretoria Colegiada do Sintunesp participaram de uma assembléia geral dos servidores do campus de Franca. Alberto de Souza e Orandi Dias Vieira, da Coordenadoria Política, e Luiz Carlos de Freitas Melo, da Coordenadoria de Formação e Cultura, estavam acompanhados da advogada Maria Luiza Michelão, pela Assessoria Jurídica do Sindicato. Estiveram presentes 19 servidores, incluindo os Diretores de Base Antônio Marcos dos Santos e Raymundo Santos Bonfim, além de representantes discentes.

Os Coordenadores deram informes sobre a atuação do Sintunesp e do Fórum das Seis junto à Assembléia Legislativa, pela derrubada do “veto” do governo ao aumento de verbas para a educação paulista, e sobre os decretos do governador Serra. Eles também relataram a cobrança que o Sintunesp e a Adunesp fizeram à reitoria sobre o pagamento do reajuste de 1,79% retroativo a maio/06, entre outros pontos.

Um dos itens de pauta na assembléia foi o papel do Sindicato e a importância da luta contra as reformas governamentais que pretendem cortar direitos da classe trabalhadora e, ainda, sobre o caráter democrático da participação dos associados nas diversas instâncias de decisão da entidade (assembléias locais, Conselho Diretor, Congresso), que direcionam a ação da Diretoria Colegiada. Nesse sentido, os Coordenadores deram mostra da disposição em ouvir as críticas, sugestões e propostas dos servidores e de responderem às suas questões, buscando sanar toda e qualquer dúvida, inclusive sobre questões jurídicas.

Os servidores de Franca abordaram, dentre outras questões importantes, a recente desfiliação de servidores daquele campus, as ações de insalubridade, a campanha salarial/2007, a proposta de Plano de

Carreira etc. Também se queixaram de que haveria um “distanciamento” da Diretoria Colegiada de suas bases. Quanto a isto, os Coordenadores ponderaram que a comunicação da Diretoria Colegiada com as bases é fundamental – e deve ser melhorada – e, por isso, têm procurado sempre comparecer às Unidades, apesar do alto custo das visitas, uma vez que estas se espalham pelo estado.

Em outra ocasião, membros da Diretoria Colegiada estiveram em Franca, juntamente com a Assessoria Jurídica, e informaram aos presentes sobre as ações que estavam em andamento, entre elas a Ação Civil Pública sobre a Insalubridade.

Os Coordenadores avaliaram, durante a Assembléia, em Franca, que é grande o desânimo na sociedade, de modo geral, e que isso acaba se refletindo também na categoria de servidores técnico-administrativos. Eles citaram, como exemplo, o fato de que a reitoria tem feito tudo o que é possível para se afinar com as políticas do governo paulista. O Cruesp, por sua vez, omite-se diante dos ataques de Serra. Mas, justamente no momento em que as universidades públicas estão sendo desmontadas para satisfazer a cobiça política dos governantes, não podemos entregar os pontos e abandonar o navio. “Precisamos, isto sim, reforçar as bases através da filiação”, enfatizaram os Coordenadores.

A importância da união dos servidores e da filiação parece ter sido consensual durante a assembléia do dia 26/2. Um dos presentes, Carlos Augusto de Carvalho, o Carlão, esclareceu os motivos pelos quais encaminhou os pedidos de desfiliação do grupo de servidores ao Sintunesp: Como trabalha no setor de Comunicações, ele havia recebido os pedidos e, por serem vários, decidiu encaminhar todos juntos. Esclareceu, ainda, que en-

caminhou um documento ao site Movimentocar, contendo uma justificativa comum a todos sobre os motivos que levaram às desfiliações. No entanto, Carlão disse concordar que é preciso fortalecer o Sintunesp para que TODOS sejam beneficiados pela atuação sindical.

Como a maior parte dos que se desfiliam não estava na assembléia, os Diretores de Base e demais presentes assumiram o compromisso de debater o assunto com aqueles servidores em seus respectivos locais de trabalho.

Finalizando a assembléia, os Coordenadores do Sintunesp reforçaram a idéia de que, “ou permanecemos juntos ou, então, vamos pra casa ver a universidade pública desmoronar. E, com ela, os nossos empregos. E, com ela, o nosso futuro. A luta é de todos nós!”



A assembléia, em 9/2, discutiu a importância da filiação e aprovou o manifesto



Assembléia de 9/2 aprovou manifesto

Os servidores presentes na assembléia geral do dia 9/2 discutiram, entre outros pontos, a iniciativa de desfiliação por parte de um grupo de servidores. Como forma de aprofundar as reflexões, foi aprovado o seguinte manifesto:

MANIFESTO EM DEFESA DO CONJUNTO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA UNESP E DE SUA ENTIDADE SINDICAL

Diante dos fatos ocorridos no início de fevereiro, com a desfiliação do Sindicato dos Trabalhadores da Unesp por parte de um número significativo de associados,

vimos a público esclarecer o que segue:

Estão servindo aos interesses de quem?

Não temos a intenção de fazer juízos de valor a respeito de quem quer que seja, mas, sim, analisar e compreender os fatos ocorridos.

A decisão tomada por estes companheiros foi equivocada e está servindo aos interesses de pessoas que visam destruir a entidade sindical tão duramente construída pela categoria ao longo dos últimos anos. Ou seja, deve ser vista como um ataque ao conjunto dos servidores técnico-administrativos da Unesp.

Queremos crer que estes colegas, quando tomaram esta decisão, não tenham tido a clareza da ação que efetuaram.

Se as medidas tomadas foram premeditadas por alguém, ou por algum grupo, cabe perguntar: a quem interessaria uma campanha de desfiliação?

